

Monstros Lovecraftianos

Infográfico

Projeto: Enéias Tavares e Miskatonic Research Group

Texto & Arte: Guilherme Benaduce

Azathoth

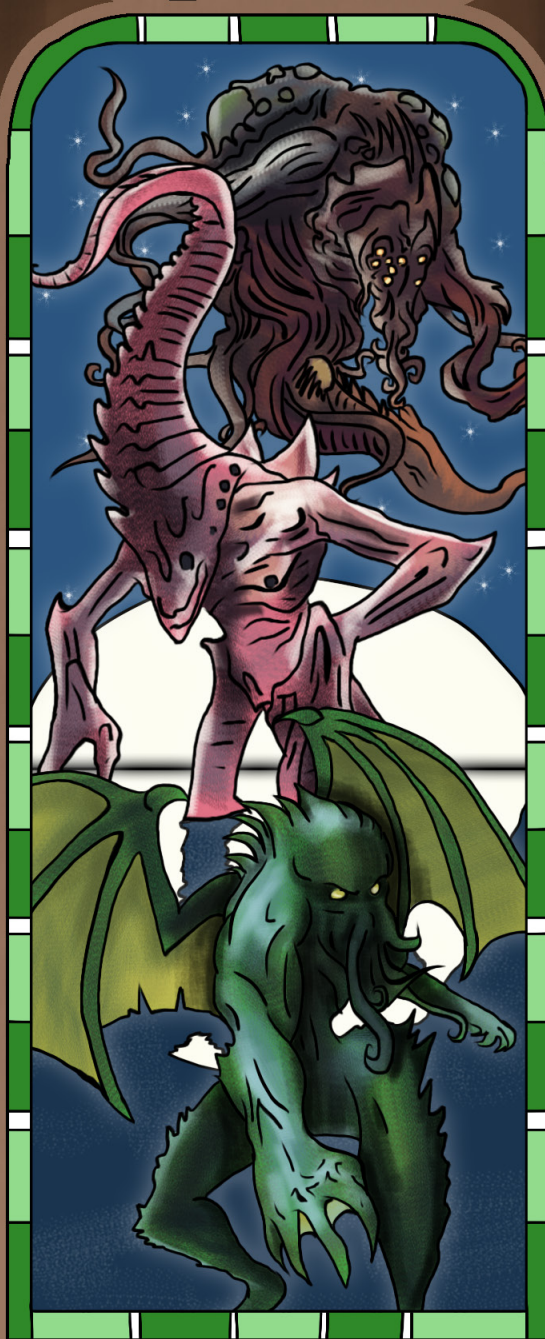
"Busca Onírica por Kadath" (1943), de HP Lovecraft

Ele é mais do que os outros Deuses Exteriores, talvez ele seja mais do que a soma de todos os outros Deuses reunidos. Para alguns filósofos que ousam discutir o papel de Azathoth no contexto cósmico, ele é o Início, o Meio e o Fim de tudo no Universo.

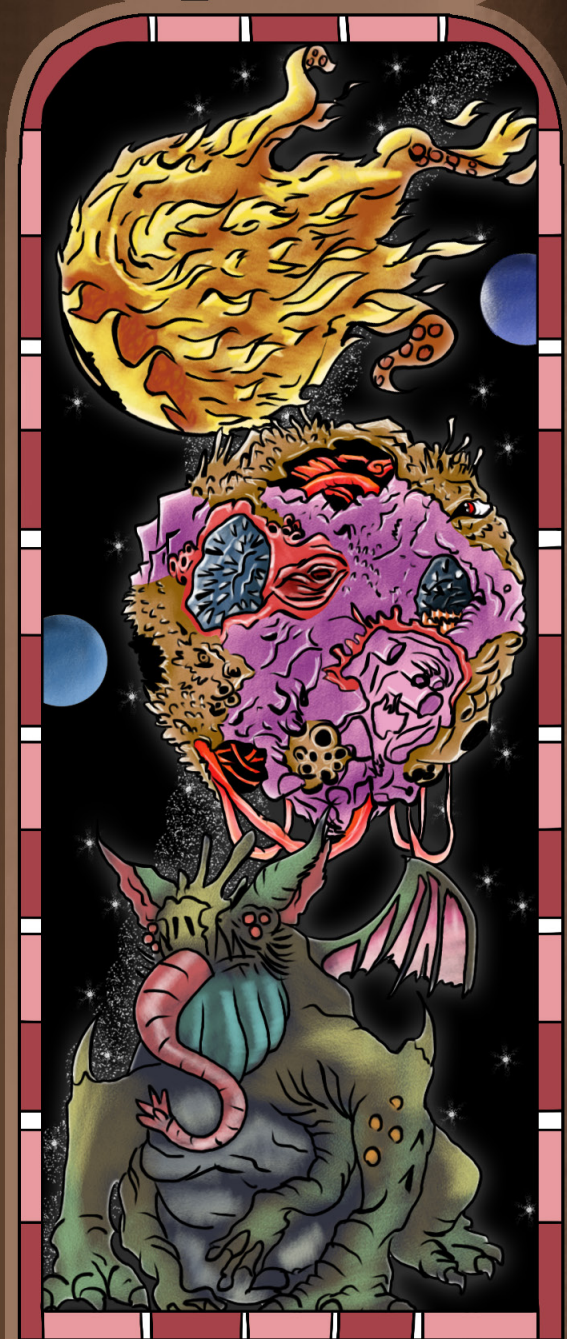
MONSTROS ANTELOVECRAFTIANOS



MONSTROS LOVECRAFTIANOS



MONSTROS PÓS-LOVECRAFTIANOS



Yig

"The Curse of Yig" (1929), de Zealia Bishop

O Pai das Serpentes é um Grande Antigo é conhecido em várias partes de nosso planeta, visto como um Deus enigmático, por vezes, uma deidade sábia e benigna, em outras ocasiões, como um ser perverso, que exerce influência sobre todas as cobras e as usa para espalhar o caos e a vingança.

Yog-Sothoth

"The Case of Charles Dexter Ward" (1927), de HP Lovecraft

São muitos os nomes de Yog-Sothoth, um dos Deuses Exteriores mais poderosos no Universo dos Mythos. Muito se fala a respeito da colossal influência de Azathoth, mas cabe a Yog-Sothoth a função de Depositário dos Conhecimentos e Bastião de sua Ordem.

Cthuga

"The House on Curwen Street" (1962), de August Derleth

Cthuga é uma divindade obscura que habita a distante estrela de Formalhaut e assim como os outros Grandes Antigos encontra-se aprisionada "até as estrelas estarem certas". Cthuga é uma entidade formada por gás incandescente e plasma, que se assemelha a uma colossal bola de fogo primordial.

Chaugnar Faugn

"The Horror From the Hills" (1931), de do Frank Belknap Long

Chaugnar Faugn é uma entidade hiper-dimensional gerada no início do Universo. Segundo alguns textos, é possível que ele seja ainda mais antigo, tendo surgido em um período anterior à existência do atual Universo. Sua origem é desconhecida.

Nyarlathep

"Nyarlathep" (1920) de HP Lovecraft

Nyarlathep representa a consciência perdida dos Deuses Exteriores. Ele é o espírito daqueles colossos cegos e idiotas, que não tem noção de seu próprio poder. Nyarlathep é quem supre as Cortes superiores, fazendo as vezes de agente da vontade do grande Azathoth.

Lu-Kthu

"The Stalker in the Snows" (1995), de James Ambuehl

Lu-Kthu é descrito como uma massa titânica de vísceras e órgãos internos do tamanho de um planeta. É coberto de pústulas que são, na verdade, incubadoras biológicas. Em cada um deles se desenvolve a larva de um Grande Velho, sendo o útero de nascimento dos Grandes Antigos.

Hastur

"Häita the Shepherd" (1891), de Ambrose Bierce

"Rei de Amarelo" (1895), de Robert W. Chambers

Hastur se relaciona a várias simbologias e lugares, como Carcosa, o críptico Símbolo Amarelo, o Lago de Hali e o Rei Amarelo, num bem definido conjunto de ethos e princípios dogmáticos. Ele está ligado a princípios como nihilismo, decadência e estagnação.

Cthulhu

"The Call of Cthulhu" (1928) de HP Lovecraft

O Grande Cthulhu é uma entidade extraterrestre que no passado dominou a Terra. Um misterioso cataclisma de proporções cósmicas teria forçado seu confinamento na ilha de R'lyeh. Uma profecia, no entanto, atesta que um dia ele se libertará.

Tsathoggua

"The Whisperer in Darkness" (1931), de Clark Ashton Smith

Um Grande Antigo, é atarracado e barrigudo, sua cabeça parece mais um sapo monstruoso do que uma divindade, e todo o seu corpo é coberto de pelos curtos. Suas pálpebras sonolentas são semicerradas sobre os olhos globulares e a ponta de uma língua esquisita sai de sua boca gorda.

Realização:

